

você.

**Rotina saudável
ao seu dispor**



PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Vereadores rejeitam empréstimo

A tentativa do governo em financiar R\$ 3 milhões pelo BRDE foi recusada pela oposição, em sessão nessa sexta-feira. **Página 8**

MOSQUITO DA DENGUE

Vigilância acha mais dez larvas



Novos focos alarmam comunidade de Teutônia. Numa creche, metade dos pais mantém alunos em casa após a informação de larvas próximas. **Página 11**

IR LIGUE
51 3714-3711 ou
51 3748-5151

FUNDEF
FUNDAÇÃO PARA REABILITAÇÃO DAS
INFORMAÇÕES CÍVILIS E FISCALIS

Abrace esta ideia.

**TEMPO
NO VALE**

Fim de semana no Vale:
sol com poucas nuvens.
Mínima: 19°C - Máxima: 39°C
PONTE: CINQUINAVITES

AHORA

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002

Lajeado, fim de semana,
23 e 24 de janeiro de 2016
Ano 13 - Nº 1515

Avulso: R\$ 3,00

Fechamento da edição: 19h

CÂMARA DE TEUTÔNIA

MPC contesta vereadores por uso abusivo de diárias

O parecer do Ministério Público de Contas (MPC), referente ao exercício de 2014, sugere multa e reprovação da gestão do então presidente Valdir do Amaral (PMDB). Para o órgão ele desrespeitou a Lei de Responsabilidade Fiscal ao aumentar os valores das diárias dos vereadores e assessores.

Conforme o MPC, há discrepâncias nas viagens de parlamentares a Brasília, e em cursos realizados em Porto Alegre. Todos foram custeados com recursos dos contribuintes. Em 2014 e 2015, câmara de Teutônia gastou quase R\$ 70 mil com diárias. **Página 8**

Por engano, policial mata frentista

José Carvalho Neto, 29, foi morto com tiro na cabeça, disparado por um policial da Brigada Militar de Encantado, chamada para apagar uma briga. O fato aconteceu na madrugada dessa sexta-feira, num posto de combustíveis de Roca Sales. A vítima era frentista e tentava intervir em uma briga entre grupo de pessoas que frequentava o posto naquele momento com um policial à paisana.

O soldado, em hora de folga, foi ferido no pescoço com um copo de vidro quebrado. Buscou arma no carro e atirou contra o homem. Ferido, caiu, perdeu a arma e continuou briga corporal. O frentista pegou a arma para evitar mais tiros e acabou alvejado. Em três anos, este foi o quarto caso de homicídio envolvendo policiais. **Páginas 4, 5 e 6**



AÇÃO TEMERÁRIA: Polícia Civil investiga o caso. BM abre inquérito para apurar a abordagem do policial na morte



**Sonhando com um carro novo?
Engate a primeira fazendo uma
Poupedi Sicredi para ele.**

Venha falar com a gente. Faça uma Poupedi Sicredi.

Poupedi
Sicredi

Acesse www.poupedisicredi.com.br
e descubra várias dicas
para poupar e realizar.

GENTE
QUE
COOPERA
CRESCER

SICREDI



Adair Weiss

adairweiss@jornalhora.inf.br

Na teoria, as assessorias contábeis até parecem iguais. Na prática, não são. Confie em quem há mais de 40 anos vem oferecendo serviços contábeis que geram resultados.

CIRCUL - 2.881

Assessoria Contábil, Fiscal, Tributária, Jurídica e em RH. Abertura de Empresas, Consultoria Empresarial e Balanço Social.



Schumacher

Contabilidade e Assessoria s/n

www.schumachercontabilidade.com.br

Transporte coletivo: Lajeado precisa aprender a usar melhor

O transporte de um modo geral implica em impactos na sociedade. Em qualquer cidade que se diz moderna ou "criativa", o transporte público coletivo é determinante para a mobilidade urbana.

É isso que é de suma importância no processo de gerenciamento de uma cidade. Um modelo adequado de transporte coletivo permite reduzir congestionamentos, diminuir a emissão de poluentes e acidentes de trânsito, além de proporcionar melhoria na qualidade de vida das pessoas.

Lajeado está distante dessa realidade. A cada dia, as ruas são tomadas por mais veículos. A política pública também vai na contramão. Acabar com os estacionamentos nas vias laterais e privilegiar o fluxo cada vez mais intenso de carros de passeio é uma falsa melhoria, em muitos casos.

Não podemos esquecer que a sustentabilidade está atrelada à mobilidade urbana. Sistemas de transporte interferem tanto na poluição sonora quanto na ambiental, utilizam energia de fontes não renováveis, geram acidentes, saturam o trânsito e dificultam a circulação urbana.

Reconheço que devo mudar de opinião sobre a avenida Alberto Pasqualini, nas imediações do Colégio Érico Veríssimo. Ainda que um tanto em benefício próprio, os comerciantes não estavam tão errados quando queriam a manuten-



Transporte coletivo de Curitiba é modelo e copiado por cidades de primeiro mundo

ção do estacionamento. Na época, fui favorável ao fim dele.

Hoje, a avenida se tornou de alto fluxo e privilegia o uso do carro. Isso implica em menos passageiros nos ônibus e, do outro lado, coloca mais veículos na via. No fim das preocupações, está o pedestre, quase refém do atropelamento eminente.

A lógica está invertida na origem do problema. Faltam políticas públicas mais inteligentes e programas de educação para a comunidade de absorver conceitos sustentáveis.

A engenharia das cidades constitui um complexo sistema integrado para proporcionar aos usuários acessibilidade a todos os serviços necessários para sua sobrevivência. Nessa premissa, o trânsito é elemento fundamental para assegurar o pleno funcionamento das cidades, e formatar sistemas de transporte coletivos inteligentes e funcionais.

Curitiba é considerada modelo

“Acabar com os estacionamentos nas vias laterais e privilegiar o fluxo cada vez mais intenso de carros de passeio é uma falsa melhoria, em muitos casos.”

em transporte coletivo no país. Ela privilegia o sistema porque reduz distâncias a percorrer, os tempos de viagem, os custos operacionais, as necessidades de deslocamento, o consumo energético e o impacto

ambiental.

No Japão, por exemplo, as garagens são cada vez mais escassas nos prédios. Tudo culmina para que o cidadão utilize transporte coletivo e evite o uso do carro de passeio. No Brasil, é o contrário.

A complexa reflexão acima sequer toca no aspecto do desequilíbrio e desrespeito ao qual são submetidos os lajeadenses, diariamente, em algumas vias mais movimentadas, onde as sinalizações e faixas “inexistem” para alguns motoristas e pedestres.

O assunto precisa de muito mais colunas e tempo para evoluir de verdade, mas o título sugestivo acima urge.

Usuários reclamam

Uma reunião em alguns bairros reuniu centenas de moradores na última semana. O governo municipal não compareceu em pelo menos uma delas. A empresa A. Ereno Döör ficou “abaixo do mau tempo” diante de tamanhas críticas. Algumas coerentes, outras nem tanto.

Ainda assim, os moradores têm razão ao pedirem transporte público de qualidade. As empresas, por sua vez, têm limitações de viabilidade econômica. Se existisse a cultura do transporte coletivo e uma política pública inte-

ligente, o problema seria menor, talvez zero.

Eis o desafio para os próximos governos: criar uma política inteligente e sustentável para a mobilidade urbana. Se fizerem isso, empresas e usuários ficarão satisfeitos.

Aos que insistem no uso do carro de passeio para qualquer passo, a sugestão é de olhar para as cidades desenvolvidas. Trem, ônibus, bicicleta e caminhada são meios de locomoção privilegiados por quem tem uma consciência maior sobre sustentabilidade.

Crise é um momento de oportunidade para poucos e de desespero para muitos. De qual lado você prefere ficar?



- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

Rua Santos Filho, 401 Sala 203 - Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 9725-1879
Email: baldtopografia@yahoo.com.br
baldarquitectura@yahoo.com.br

PRODUTOS DE LIMPEZA

Girando SOL

ARROIO DO MEIO - RS

Cuide da sua saúde em um só lugar.

Agora você pode fazer consultas médicas e tratamentos odontológicos em um só lugar e com condições bem acessíveis.

Atende Diersmann, particular e outros CRO/RS EPAO 3525 CREMERS 7329



LGCON SAÚDE

LAJEADO | 51 3707.1010 | R. Santos Filho, 115 - Sala 101 - Centro | lgcon.lajeado@lgcon.srv.br

Câmara reprova empréstimo com BRDE

Executivo buscava financiar R\$ 3 mi para pavimentações em ruas de nove bairros

Câmara de Lajeado

A primeira sessão extraordinária de 2016 foi tumultuada. Com seis votos contra cinco, os vereadores de oposição rejeitaram o projeto de lei proposto pelo Executivo para autorizar financiamento junto ao Banco Regional de Desenvolvimento (BRDE). A proposta previa operação de crédito no valor limite de até R\$ 3 milhões. O Legislativo retoma as sessões ordinárias a partir de 2 de fevereiro.

O Executivo encaminhou o projeto de lei na quarta-feira aos vereadores, sem citar o nome das vias contempladas. A informação foi disponibilizada na tarde de quinta-feira. Ex-secretário de Obras (Sosur), Adi Cerutti (PMDB) questiona a escolha das ruas. "Tem obras prioritárias que não estão aqui no projeto. Colocaram essas de forma aleatória, só para justificar o projeto", sustenta.

Carlos Ranzi (PMDB) critica a postura do Executivo ao tentar financiar mais obras de pavimentação. "É o maior empréstimo da história de Lajeado. Nunca estivemos tão endividados".

Para o vereador do REDE, Ildo Salvi, faltou tempo para análise do projeto. "Solicitei ao secretário de Governo, Auri Heisser, para agendar uma reunião. Ele deve ter tentado. Mas ela não ocorreu."

Líder da bancada do PT na câmara, Sérgio Rambo critica a posição dos colegas. "Gastamos mais com horas de máquina para arrumar vias não pavimentadas do que com esses financiamentos."



Vereadores da oposição rejeitaram, nessa sexta-feira, tentativa do governo de financiar R\$ 3 milhões com o BRDE

Para ele, a discussão pela prioridade é desnecessária. "Existem mais de 150 precisando de pavimento. Todas são prioritárias."

“Decidiram prejudicar a comunidade em uma tentativa de atrapalhar o governo.”

Auri Heisser
Secretário de Governo

Suplente no lugar de Sérgio Kniphoff (PT), Ricardo Ewald lembra que a cidade tem mais de 400 quilômetros de vias sem pavimentação. Lembra que esse tipo de financiamento também foi realizado por gestões passadas, e fala da importância para os moradores das vias. "Esse projeto serve para tirar a poeira e a lama das vias."

“Foi uma decisão eleitoreira”

Secretário de Governo, Auri Heisser estava irritado com a rejeição. Para ele, foi uma decisão política. "A discussão sobre a relação das ruas serviu só para desviar a atenção. São mais de 40 mil metros quadrados de pavimentação que não serão feitos em função da negativa pela câmara. Foi uma decisão eleitoreira."

Para ele, o nome das ruas era

irrelevante. "Poderiam ser modificadas no futuro. Temos mais de 150 ruas para pavimentar, poderia ser qualquer uma. A decisão da câmara foi um completo absurdo. Um descaso com a população. Decidiram prejudicar a comunidade em uma tentativa de atrapalhar o governo."

Segundo o secretário de Governo, não haverá prazo para uma nova tentativa de financiamento via BRDE em 2016. "O que vai acontecer, na prática, é outro município captar esse dinheiro que poderia ser nosso."

Detalhes da votação

Ranzi, Cerutti, Waldir Gisch (PP), Lorival Silveira (PP), Delmar Portz (PSDB) e Salvi votaram contra a proposta. Já Ewald, Rambo, Élio Lenhardt (PT), Djalmo da Rosa (PMDB) e Ernani Teixeira (PDT) foram favo-

ráveis ao projeto encaminhado no início da semana. Círio Schneider (PP), Carlos Kayser (PP) e Antônio Scheffer (SDD) se ausentaram.

O projeto previa pavimentação em trechos das ruas: Armindo Lawall, Leopoldo Schonhorst, Erny José Bruinsmann, José Ignácio Kreutz, Barão do Cerro Largo, Osvaldo Haas, Frederico Henrique Delbrugge, Gramado, 1º de Maio, Venâncio Aires, Antônio Silvestre Arenhardt, Orlando Sieben, Joaquim Nabuco, Horizontina, Gelso Krohn, Tenente Portela, São Martinho e Décio Martins Azevedo.



ENTENDA

O programa BRDE Mais Municípios foi lançado em outubro de 2015. A medida permite repasses de recursos de linhas de crédito para realização de projetos apresentados por prefeituras, independentemente do porte da cidade. Na primeira etapa, o banco prevê R\$ 150 milhões para o RS. O teto por município é de R\$ 3 milhões.

O programa tem como objetivo disponibilizar suporte técnico e financeiro para viabilizar projetos de Desenvolvimento Institucional, Saneamento e Mobilidade Urbana, e Infraestrutura Econômica, Social, Turística, Urbana e Rural. Em outros municípios, como Gravataí, o projeto de lei para autorizar o financiamento foi aprovado ainda em novembro de 2015.



Especialista em desenvolvimento humano e geração de resultados exponenciais.

Empresa no vermelho?

Conflitos e incertezas?

Menos resultados por causa da crise?

Pouca produtividade?

Não sabe como expandir?

Está difícil gerir o seu negócio?

Planejamento estratégico para 2016?

PRECISA DE AJUDA?

TEMOS A SOLUÇÃO!

LIGUE E AGENDE UMA VISITA NA SUA EMPRESA

51 3729 8205
51 9709 0701

Pinheiro Machado, 537,
sl. 502 | Centro | Lajeado
humanexcellencecenter.com.br

Festa de 125 anos marca o fim de semana

Exposição de automóveis, festa germânica e shows integram a programação

► Lajeado

O município completa 125 anos nesta terça-feira, 26, e as comemorações começam neste fim de semana. A administração municipal, por meio da Secretaria de Cultura e Turismo (Secultur), programa eventos culturais e exposições.

No sábado, 23, as canchas de esportes do Parque Histórico recebem a Summerfest. A festa inicia às 20h. A partir das 22h, ocorre o baile tradicional alemão, com a presença da banda Baila Baila. No cardápio, comidas típicas e cervejas artesanais.

Também neste sábado começa o 16º Encontro Sul-Americano de Fuscas e Derivados. A programação se estende até o domingo no Parque do Imigrante, das 8h às 18h. Além da mostra competitiva, haverá uma ação entre amigos, que sorteará um jogo de rodas, um tampão para alto-falantes, um jogo de chaves e um macaco-jacarê.

Os primeiros 400 carros inscritos até as 12h do segundo dia do encontro ganham um kit com camiseta e troféu. A inscrição pode ser feita na página do evento no Facebook ou no local, mediante pagamento de taxa de R\$ 25 e um quilo de alimento.

Expositores e colecionadores podem acampar no parque de graça. A entrada de visitantes sem veículo também é gratuita. Será cobrada taxa de R\$ 30 aos proprietários que trouxerem veículos para vender.



Festa de 125 anos de Lajeado começa no sábado. Bico Fino Brothers Band toca no Parque dos Dick no domingo

► Show no parque

No domingo, a partir das 17h, o Parque dos Dick recebe atividades recreativas e culturais. Além de um show de fogos, desfile com representantes do Clube do Fusca e realização de testes rápidos de DSTs, será disponibilizado um acervo de livros e ocorre a troca de alimentos não perecíveis por sacolas ecológicas.

Destaques do evento são as apresentações musicais, que têm um palco dedicado a artistas locais. Segundo o violonista de uma das principais atrações, Max Lima, fazer shows ao ar li-

“
Sempre gostei
muito do pessoal
daqui, e o povo
gosta da Bico
Fino
”

Max Lima

Músico



Eventos têm como destaque Exposição de Fuscas no Parque do Imigrante

Selo Comemorativo

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema) lança o selo comemorativo ao aniversário do município. A marca, ilustrada pela árvore-símbolo de Lajeado, o ipê-amarelo, escolhida em dezembro de 2015, será afixada no gabinete do prefeito em cerimônia às 9h desta terça-feira, 26, dia dos 125 anos de emancipação.

vre é uma das coisas que a Bico Fino Brothers Band mais gosta, e fazer isso comemorando os 125 anos do município é um grande prazer.

Lima mora em Lajeado faz cerca de 30 anos. Diz que, mesmo tendo nascido na fronteira, sente-se lajeadense. Relata sentir orgulho de dizer que representa Lajeado quando o grupo se apresenta pelo estado. “Dizem que santo de casa não faz milagre, mas a gente fez. Sempre gostei muito do pessoal daqui, e o povo gosta da Bico Fino”, comenta.

Aero
Assistencial

AMBULÂNCIA

A Aero Assistencial conta com uma ambulância completa para a sua comodidade nas horas mais adversas para seus convidados.



LIGUE AGORA E DESCUBRA
3714.6425

| SEM LIMITE DE USO | SEM LIMITE DE IDADE |
SEM CARÊNCIA PARA EXAMES E CONSULTAS